



**Santo Padre enviou mensagem aos peregrinos**

**Peregrinação Aniversária de Junho Santo Padre enviou mensagem aos peregrinos de Fátima**

No final da Eucaristia Internacional da Peregrinação Aniversária de Junho, que terminou ao final da manhã de 13 de Junho, o presidente da Peregrinação, D. Josef Clemens, secretário do Conselho Pontifício para os Leigos, endereçou aos peregrinos uma mensagem de saudação do Papa Bento XVI.

“(…) O Santo Padre disse-me: «Quando for a Fátima saúde em meu nome todos os peregrinos de todos os países. Peça-lhe uma oração pelo Papa, para que (o Papa) possa realizar a sua missão de dirigir a Igreja. Peça-lhe que estejam com o Papa», afirmou D. Josef Clemens.

No momento da despedida e bênção final, D. Josef Clemens pediu aos peregrinos que “no regresso aos seus países, aos seus trabalhos, a suas casas, se mantenham unidos na oração e na fé que nos congrega em Cristo Ressuscitado”.

Na homilia, o prelado sublinhou que a mensagem de Fátima “nos introduz na plenitude do tempo” e “resume a mensagem original de Jesus, como apelo à conversão para começar de novo”.

“Em Fátima reúnem-se três coisas: a recordação de Maria, a recordação da Encarnação, como plenitude da história, e a recordação do apelo à conversão como realização e cumprimento pessoal do tempo que nos é dado”, afirmou acrescentando que “o ano de 1917, historicamente, podia ser visto como de crise, como ponto mais baixo do tempo e contudo ele converteu-se em tempo favorável, num ponto culminante do tempo até aos nossos dias”.

Para o Secretário do Conselho Pontifício para os Leigos “contemplar Maria neste lugar da graça, rezar-Lhe o Rosário e suplicar a Sua intercessão materna não significa fugir à realidade, mas abrir-se a uma nova e admirável dimensão da realidade que unifica o nosso tempo, no seu encadeamento, e nos submete, no nosso viver quotidiano, ao supremo domínio de Deus e às exigências dos seus mandamentos”.

D. Clemens nasceu em Siegem, na Alemanha, em 1947. Foi ordenado sacerdote em 1975. Até 2003, durante dezanove anos, foi o secretário pessoal do Cardeal Joseph Ratzinger e foi nesta condição que acompanhou o actual Papa Bento XVI na sua peregrinação a Fátima a 13 de Outubro de 1996.

Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos para participar nesta peregrinação 42 grupos de vários países do mundo. No total participaram na Eucaristia principal da peregrinação oito mil pessoas. **Contas do Santuário serão apresentadas em Julho**

No final da Eucaristia foi anunciado aos peregrinos que as Contas do Santuário de Fátima relativas ao ano de 2005, que habitualmente são apresentadas a 13 de Junho, sê-lo-ão na Peregrinação Internacional de Julho. --

**Clemens - 13 de Junho de 2006**

**Homilia de D. Josef**  
Santuário de Fátima (13 de Junho)

de 2006) (Gal. 4,4-7; Lc 1,26-38) "Maria na plenitude do tempo" Caros irmãos no Episcopado e no ministério sacerdotal! Irmãs e Irmãos em Cristo! "Ao chegar a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido duma mulher" (Gal. 4,4). A Encarnação teve lugar, no seio de Maria e, na plenitude do tempo, quando o Filho de Deus feito homem deu pleno cumprimento às esperanças e anseios da humanidade. Maria, a "cheia de graça", foi convidada a aceitar conceber e dar à luz o Filho de Deus (Lc.1,26-28), no tempo querido por Deus, no tempo da graça em favor da humanidade. A vida de Maria inscreve-se na plenitude do tempo, quando o Filho de Deus se fez carne, no seu seio virginal. A minha reflexão vai abordar três pontos: 1. Maria ligada à plenitude do tempo que Deus nos concede; 2. A plenitude do tempo como ocasião favorável de conversão; 3. A Mensagem de Fátima introduz-nos na plenitude do tempo. 1. Maria e o Tempo que Deus nos concede Maria e o Tempo entrelaçam-se não só quando Deus escolheu uma mulher para ser a Mãe do seu Filho, mas também, na Oração da Igreja, em que O tempo se liga à memória de Maria que dá ao fluxo do tempo ritmo e direcção. A Igreja reconhece tal ligação e introduz orações em louvor da Mãe de Deus, nos momentos fulcrais da vida humana, de manhã, ao meio-dia e à noite, como no final do Ofício Divino, nas "Completas ". A Oração da Igreja sublinha o encadeamento do tempo com as festas e memórias de Maria, desde a Solenidade da Mãe de Deus, no início do ano, às outras festas marianas como a Anunciação, a Visitação, a Assunção ao Céu e a Imaculada Conceição. Porque é que Maria aparece assim tão ligada à oração da Igreja? 1. A razão fundamental está no acontecimento da Encarnação, em que a Virgem, no tempo determinado por Deus, acredita, aceita, de alma e coração, ser escolhida para conceber e receber, no seu seio, " por obra e graça do Espírito Santo ", o Filho do Eterno Pai. O Sim de Maria: "Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra" (Lc 1,38) liga o tempo e a eternidade. A Palavra Eterna, de que fala S. João, no Prólogo do Evangelho ( Jo 1,2) penetra em Maria e no tempo mediante o Sim da Mãe de Deus. Em Maria, tempo e eternidade se entrelaçam. Ao pensar e recordar Maria pensamos em Deus, que, no seio de Maria, se fez homem e entrou no tempo humano. A recordação de Maria, na oração, orienta o nosso olhar para a eternidade. Vivendo ainda, na terra, na turbulenta engrenagem do tempo, saboreamos o valor da eternidade, sem, com isto, voltar as costas ao mundo e ao tempo, que assim, para nós, adquire densidade e significado salvífico. Vendo tudo, à luz da eternidade, recebemos, nas nossas mãos, o metro padrão para contar, apreciar e valorizar o tempo que o Senhor nos concede, de modo a fazer dele tempo de graça. Maria tem consciência da sua missão única na história da salvação. Aceita a Vontade de Deus, no momento da Encarnação. Permanece aberta ao eterno e essencial, ao que Deus quer dela. No encontro com Isabel, que a exalta dizendo: "bem-aventurada és tu que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor" (Lc 1,45), Maria devolve tudo a Deus e responde: "A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador" (Lc 1,46). Maria orientou o olhar de Isabel para Deus, origem de todo o bem, e abre o nosso olhar para o essencial, para o que, no tempo, permanece válido e digno de ser apetecido por nós, chamados a crescer na santidade. Esta transparência e orientação para Alguém que nos ultrapassa, é a grande nota distintiva da santidade. O santo reflecte, é transparência de Alguém infinitamente maior que ele e deixa de viver para si e de girar

à volta de si. O santo vive mergulhado em Deus, de modo que os outros vêem, nele e, através dele, Aquele, para o qual e do qual ele mesmo vive. 2. Maria ensina-nos a apreciar o tempo e a contar os dias. Reza o Salmista: "Ensina-nos Senhor a contar bem os nossos dias, para obtermos a sabedoria do coração" (S. 89,12). Maria, mestra de oração, ensina a contar os dias, porque é a "sede de sabedoria", detentora da Sabedoria do coração. Ensina a viver, a apreciar e contar o tempo que nos é oferecido, para a santificação e conversão, as quais passam pela adesão à palavra e à vontade de Deus. Observa S. Lucas: "Maria conservava todas estas coisas ponderando-as no seu coração" (Lc 2,19). Maria aprofunda o que viu e experimentou, procura a dimensão oculta da eternidade, a dimensão de Deus, presente no tempo. E nisto consiste a sabedoria do coração! Na Oração do Rosário, no seu ritmo repetitivo de louvor e invocação, ao recordar os acontecimentos da história da salvação, peregrinamos para além de nós, contemplando aquilo que permanece e vale a pena. Assim damos ao tempo uma medida e uma conexão. E assim, o pensar em Maria é recordar, na "plenitude do tempo", a junção do tempo e da eternidade.

2. A plenitude do tempo como ocasião favorável de conversão Não só Paulo aos Gálatas fala da "plenitude do tempo", mas também Jesus, no início do Evangelho de Marcos, ao dizer: "Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho" (Mc 1,15). Conversão e Fé constituem a resposta apropriada da pessoa humana à vinda do Reino de Deus na plenitude ou no completar do tempo. A resposta de Maria ao Anjo é resposta de fé ao intérprete da Vontade de Deus." Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra"(Lc 1,38). Aqui e agora, o mesmo é pedido a cada um de nós! Maria recorda a proximidade do Reino de Deus e a "plenitude do tempo" como ocasião favorável a aproveitar para acreditar no Evangelho, aceitando a sua mensagem de conversão e submissão à vontade de Deus. Na pregação da conversão, Deus oferece-nos o momento favorável, em que podemos assimilar a graça operada na plenitude do cumprimento do tempo concedido a cada um de nós. Ao conceder o tempo, a ocasião favorável, Deus dá lugares e momentos extraordinários para a Ele nos consagrarmos. Um desses lugares é Fátima e um desses momentos, evocativos da plenitude do tempo, foi aquele dia 13 de Maio de 1917, como o é, hoje, para nós, este dia 13 de Junho. O dia 13 de Maio de 1917 foi para os pastorinhos o momento favorável, assim como este dia se pode converter em ocasião favorável de graça, neste tempo em que descobrimos o que é verdadeiramente decisivo, importante e digno de ser encontrado e vivido, realizando a nossa conversão e consagração na fé, sujeitando-nos ao supremo domínio e vontade de Deus. 3. A mensagem de Fátima introduz-nos na plenitude do tempo. Em Fátima reúnem-se três coisas: a recordação de Maria, a recordação da Encarnação, como plenitude da história, e a recordação do apelo à conversão como realização e cumprimento pessoal do tempo que nos é dado. O ano de 1917, historicamente, podia ser visto, como de crise, como "ponto mais baixo do tempo" e contudo ele converteu-se em tempo favorável, num ponto culminante do tempo até aos nossos dias. A mensagem de Fátima resume a mensagem original de Jesus, como apelo à conversão, a começar de novo. A mensagem de oração e penitência aos Pastorinhos vem encadeada e introduzida no ritmo do tempo, em todas as seis aparições da Virgem Santíssima. Mediante a nossa resposta e regular memória das aparições de Maria no dia 13 de cada mês, principalmente nos meses de Maio até

Outubro, esta intervenção, esta solicitude da Mãe de Deus e nossa Mãe Celeste passa a incorporar-se e a ordenar-se no ritmo deste tempo que é o nosso. A recordação de Maria, a adesão ao seu pedido de oração e conversão, que ressoou, aqui, em Fátima, reconduz-nos e convida-nos a encarar com seriedade o apelo evangélico, que "na plenitude do tempo" ressoa hoje para nós, deixando-nos mover e transformar interiormente pelo apelo divino à conversão. Deus, aqui e agora, a cada um de nós, estende a mão através de Maria! Os três Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta, aqui, na "Cova da Iria", apertaram cheios de fé essa mão estendida de Deus através de Maria e são eles próprios, hoje, a encorajar-nos a fazer o mesmo. O Rosário, recomendado na mensagem de Fátima, é oração cadenciada, a saborear o tempo da graça que nos é dado, ajustando-se às necessidades e à própria regularidade do respirar, de modo que nessa oração recebemos a paz, a consistência e também a alegria e a confiança absolutas. Contemplar Maria neste lugar da graça, rezar-lhe o Rosário e suplicar a sua intercessão materna não significa fugir à realidade, mas abrir-se a uma nova e admirável dimensão da realidade que unifica o nosso tempo, no seu encadeamento, e nos submete, no nosso viver quotidiano, ao supremo domínio de Deus e às exigências dos seus mandamentos. - Pedindo a intercessão de Maria, queremos e desejamos introduzir e fazer ressoar no tempo que nos é concedido a mensagem de Fátima e as suas exortações à oração, à reparação e à penitência. - Queremos, aqui e agora, e dum modo especial, recordar o Papa João Paulo II que passou a sua vida terrena, conduzido pela mão de Maria e colocou o seu tempo e ministério apostólico sempre nas suas mãos e nas mãos do Pai. - Queremos pedir a Deus para que em tudo o que experimentamos e realizamos, Ele nos ajude sempre a orientar o olhar para a Sua vontade, como fez a Sua e nossa Mãe Santíssima. - Supliquemos ao Senhor que nos ajude a contar os nossos dias e a crescer na sabedoria de coração, de modo que tudo o que nos foi concedido, enquanto vivemos no tempo, se converta em ocasião e em tempo favorável, de graça e de conversão. - Que o Senhor nos conceda a graça de participar na histórica plenitude do tempo, chamados, como somos, a encontrar e a saborear a sua perfeição e plenitude definitivas, na casa do Pai. **Ámen!**

#### ---- **Arquivo/Apresentação da Peregrinação:**

Tema: "Se alguém escandalizar um destes pequeninos" (Mt 18, 6) Presidente: D. Josef Clemens, secretário do Conselho Pontifício para os Leigos. D. Clemens nasceu em Siegem, na Alemanha, em 1947. Foi ordenado sacerdote em 1975. Até 2003 foi o secretário pessoal do Cardeal Joseph Ratzinger (Papa Bento XVI). É actualmente, desde Novembro de 2004, secretário do Conselho Pontifício para os Leigos. Programa Dia 11 - Peregrinos a Pé

15h00 - Encontro, no salão da Casa de Retiros de N.S.das Dores (junto ao Posto de Socorros).

18h30 - Missa, na Basílica. Dia 12

MISSAS, em português, na Basílica:

- 07h30, 09h00, 11h00 e 12h30.

08h30 - VIA-SACRA, aos Valinhos, partindo da Capelinha e terminando na Capela do Calvário Húngaro, com a Eucaristia. (Pedimos aos grupos que se abstenham de fazer via-sacra própria, entre as 08h30 e as 10h00, para não perturbar a oficial).

MISSAS em línguas, na Capelinha:

07h30 - Deutsch (Alemão)

08h30 - English (Inglês).  
09h30 - Français (Francês).  
10h30 - Español (Espanhol).  
11h30 - Nederlands (Neerlandês)  
12h30 - Italiano (Italiano)  
13h30 - Po Polsku (Polaco)  
16h30 - MISSA com a participação dos doentes, no Recinto, e PROCISSÃO EUCARÍSTICA.  
18h30 - INÍCIO OFICIAL DA PEREGRINAÇÃO, na Capelinha. 21h30 - Bênção solene de velas e ROSÁRIO, na Capelinha, e PROCISSÃO DE VELAS.  
22h30 - EUCARISTIA, no Altar do Recinto. Dia 13 Noite de Vigília  
00h00 às 02h00 - Adoração ao SS.mo Sacramento.  
02h00 às 03h30 - Via-sacra.  
03h30 às 04h30 - Celebração Mariana.  
04h30 às 05h30 - Missa.  
05h30 às 07h00 - Adoração com Laudes do SS.mo Sacramento.  
07h00 - PROCISSÃO EUCARÍSTICA. 09h15 - ROSÁRIO, na Capelinha.  
10h00 - PROCISSÃO, EUCARISTIA, BÊNÇÃO DOS DOENTES, CONSAGRAÇÃO E ADEUS.

---

[www.fatima.pt/pt/news/santo-padre-enviou-mensagem-aos-peregrinos](http://www.fatima.pt/pt/news/santo-padre-enviou-mensagem-aos-peregrinos)